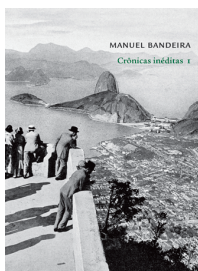


DESTAQUE 1ª. QUINZENA – LITERATURA



CRÔNICAS INÉDITAS 1

MANUEL BANDEIRA

Organização, posfácio e notas: Júlio Castañon Guimarães

Capa dura; 15,5 x 21 cm

440 páginas

39 ilustrações

Tiragem: 7000 exemplares

R\$ 65,00

ISBN 978-85-7503-618-1

Livro inédito de Manuel Bandeira – um verdadeiro presente não apenas para quem gosta de literatura, mas para todos aqueles que se interessam pela vida cultural brasileira no século XX. Os 113 textos inéditos em livro dão continuidade à publicação da obra em prosa do autor, iniciada com o clássico *Crônicas da província do Brasil* (Cosac Naify, 2006, já em sua segunda edição).

Bandeira discorre sobre pintura, música erudita, arquitetura, teatro, cinema, poesia e o mundo das artes em tom culto e bem-humorado, uma marca de sua prosa, que faria do grande poeta um dos mestres da crônica no Brasil. Além dos textos de crítica, que registram o sugimento de um ainda tímido mercado cultural no país, Bandeira recupera a vida carioca nos anos 1920 em seus episódios mais curiosos, como a febre do primeiro concurso de *miss* Brasil, o primeiro arranha-céu do Rio, o sucesso do cinema falado e os personagens pitorescos da boemia da cidade.

A edição inclui ampla pesquisa iconográfica inédita.

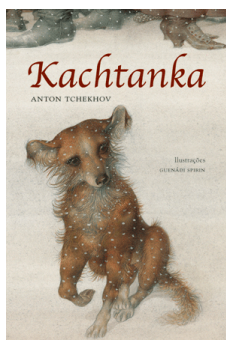
Manuel Bandeira na Cosac Naify:

Crônicas da província do Brasil (segunda edição);

50 poemas escolhidos pelo autor (inclui CD com poemas lidos pelo autor);

Poemas religiosos e alguns libertinos

DESTAQUE 1ª. QUINZENA – INFANTO-JUVENIL



KACHTANKA

ANTON TCHEKHOV

GENNADIJ SPIRIN (ilustrações)

Quarta capa: Marcos Losnak

Tradução e adaptação: Rubens Figueiredo

Capa dura; 22 x 30,5 cm

24 páginas

R\$ 39,00

ISBN 978-85-7503-687-7

Para tornar acessível ao jovem leitor os clássicos da literatura universal, a Cosac Naify publica um dos maiores contistas de todos os tempos: Anton Tchekhov (1866-1904). *Kachtanka*, uma de suas histórias mais emotivas, é uma significativa amostra de sua versatilidade, agora traduzida diretamente do russo por Rubens Figueiredo.

Em uma noite de muito frio, a cadelinha Kachtanka, cujo nome significa castanho, em russo, se viu perdida no meio da cidade, distante de casa e longe de seu dono. Mas sua graciosidade logo conquistou a simpatia de um palhaço de circo e ela ganhou uma nova casa e ótimos amigos: um gato mal-humorado e um ganso sossegado. Mesmo assim, sem saber a razão, viu a saudade crescer lentamente e ocupar espaços desconhecidos. Com extrema sensibilidade e habilidade artísticas, o também russo Guenádi Spirin criou ilustrações clássicas que recuperam características tradicionais do Renascimento italiano, que fazem o leitor acompanhar, através dos olhos da cadelinha, o desenrolar de sua história, seus pensamentos, alegrias, aflições e a visão de mundo de Kachtanka.

Veja também:

As mais belas histórias das Mil e uma Noites, Arnica Esterl / Olga Dugina

O Alfaiate Valente, Irmãos Grimm / Arnica Esterl / Olga Dugina e Andrej

Dugin

DESTAQUE 2ª. QUINZENA – LITERATURA



CONTOS COMPLETOS

FLANNERY O'CONNOR

Coleção Mulheres Modernistas

Tradução: Leonardo Frões

Posfácio: Cristóvão Tezza

Capa dura; 16 x 22 cm

720 páginas

3 ilustrações

R\$ 79,00

ISBN 978-85-7503-609-9

Flannery O'Connor (1925-1964) é considerada uma das maiores escritoras norte-americanas do século XX. Nascida na Geórgia, Sul dos Estados Unidos, onde passou toda a sua breve existência – interrompida pelo lúpus aos 39 anos de idade –, sua obra consiste em dois romances e nestes 31 contos traduzidos por Leonardo Frões, oitavo título da coleção Mulheres Modernistas, que a Cosac Naify lança agora em sua primeira edição integral no Brasil.

Os contos de O'Connor, gênero em que adquiriu maestria, abordam, essencialmente, a religião (ela era católica numa região predominantemente protestante), o racismo (ela era branca e filha de proprietários de terra) e a violência, sempre numa atmosfera de extremo realismo.

Como observa o escritor Cristóvão Tezza, no posfácio escrito especialmente para a edição, “ela é curiosamente mais moderna que Faulkner (...) não é a dimensão divina que é seu objeto de literatura, mas o homem que pensa sobre ela”.

O volume inclui fotos da autora, indicações de leitura e bibliografia.

Veja também:

Coleção Mulheres Modernistas (oito volumes)

Luz em agosto; O som e a fúria; Palmeiras selvagens, de William Faulkner

DESTAQUE 2ª. QUINZENA – INFANTO-JUVENIL



SERÁ O BENEDITO?

MÁRIO DE ANDRADE (texto)

ODILON MORAES (ilustrações)

Coleção Dedinho de Prosa – 6º volume

Capa dura

21 x 28 cm

36 páginas

R\$ 39,00

ISBN: 978-85-7503-677-8

Sexto volume da premiada coleção Dedinho de Prosa, a crônica *Será o Benedito!*, de Mário de Andrade, um dos mais importantes nomes do modernismo brasileiro, ilustrada por Odilon Moraes, retrata o encontro entre o homem maduro e o jovem menino, trazendo à tona os temas da amizade e da pureza, numa leve prosa cotidiana.

Durante as férias na Fazenda Larga, o narrador encontra Benedito, um negrinho obcecado por conhecer a cidade grande, que ouvia atento a narração do visitante sobre os arranha-céus, *chauffers*, cantores de rádio, o presidente da República...

As belas ilustrações de Odilon Moraes traduzem a separação dos dois universos – cidade e campo –, construída ao longo do texto. Ao final da edição, um glossário explica os termos menos usuais, e textos auxiliam na localização e importância da crônica em nossa história literária.

Coleção Dedinho de Prosa

Conto de escola, Machado de Assis / Nelson Cruz; *O homem que sabia javanês*, Lima Barreto / Odilon Moraes; *O presente dos magos*, O. Henry / Odilon Moraes / Heloisa Seixas; *O aprendiz de feiticeiro*, J. W. Goethe / Nelson Cruz / Mônica Rodrigues da Costa; *Vingança em Veneza*, G. Boccaccio / Carlos Nine / Nilson Moulin.

OUTRAS NOVIDADES - 1ª. QUINZENA

ARTE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA EM LIVROS



MANUAL DA CIÊNCIA POPULAR

WALTERCIO CALDAS

Nova edição ampliada. Edições em português e inglês

Texto de Paulo Venancio Filho

Prefácios e comentários do artista

Capa dura

19,5 x 24,5 cm

88 páginas

33 ilustrações

Preço: R\$ 49,00

ISBN Português 978-85-7503-672-3

ISBN Inglês 978-85-7503-604-4

Os livros sempre fizeram parte da obra de Waltercio Caldas, um dos artistas plásticos brasileiros com maior reconhecimento mundial. *Manual da ciência popular*, agora em nova edição, revista e ampliada, reafirma sua atualidade e importância, vinte e cinco anos depois de sua primeira publicação pela Funarte, em 1982, incluindo trabalhos que não entraram na primeira tiragem.

Ao entrelaçar obra de arte e fotografia, o livro transita entre uma linguagem e outra, fazendo com que vários objetos de conhecimento comum apresentem camadas de significados estéticos que perpassam a poética do artista. Os textos que acompanham as imagens estabelecem uma contínua circularidade entre si, num registro reflexivo com boa dose de ironia e muito humor.

O volume inclui os prefácios do artista às duas edições, além de uma "leitura preparatória", ao final, por Paulo Venancio Filho.

Veja também:

Waltercio Caldas, de Paulo Sergio Duarte



CÉLIA EUVALDO

Textos: Alberto Tassinari e Marco Silveira Mello

Edição bilingüe português-inglês

Capa dura

23 x 24 cm

192 páginas

97 ilustrações

R\$ 79,00

ISBN 978-85-7503-666-2

Com belas imagens representativas do percurso da artista plástica, o livro *Célia Euvaldo* traz ensaios dos críticos Alberto Tassinari e Marco Silveira Mello que se aprofundam no esclarecimento de sua obra.

A própria artista conta passo a passo sua trajetória, na cronologia que assina: das viagens de São José dos Campos à São Paulo para aulas de desenho até a formação em comunicação visual e artes plásticas na PUC-RJ; de sua estadia em Paris até os desdobramentos que construíram sua arte e sua marca registrada – rastros, pretos ou brancos, arranjados de modo simples no papel ou na tela, em pinceladas que se repetem, do escuro para o claro, do claro para o escuro.

Em sua produção mais atual, Célia Euvaldo mostra uma pintura branca bastante sutil, que trava um combate entre o silêncio e a expressão.

Tassinari e Mello, ao descreverem a materialidade ou a formalização da artista, percebem o quanto ela deixou que o acaso entrasse em sua obra.

Veja também:

Primeiro amor, de Samuel Beckett, com ilustrações de Célia Euvaldo.



RODRIGO ANDRADE

Textos: Alberto Tassinari e Taísa Palhares

Edição bilingüe português-inglês

Capa dura

23 x 27 cm

224 páginas

150 ilustrações

R\$ 80,00

ISBN 978-85-7503-600-6

A obra do pintor Rodrigo Andrade é analisada neste livro em ensaios dos críticos Alberto Tassinari e Taísa Palhares. Amplamente ilustrada, a edição, que tem contribuição no projeto gráfico do próprio Rodrigo, inclui cronologia com suas atividades mais importantes, participações em exposições individuais e coletivas, além de bibliografia.

Tassinari acompanha a trajetória do artista partindo de suas influências neo-expressionistas e situando sua participação no grupo Casa 7 e na Geração 80. Ele analisa também suas experimentações com a pintura em diferentes fases de seu trabalho.

Já Taísa Palhares detém-se na dimensão ambiental que o artista deu à sua pintura intervindo temporariamente em espaços públicos, como nos trabalhos "Projeto Parede" (corredor do MAM-SP, em 2000), "Lanches Alvorada" (num boteco do bairro de Santa Cecília, SP, em 2001), e "Paredes da Caixa" (Museu da Caixa Econômica Federal, SP, em 2006).

Veja também:

Rasura, Luiz Zerbini



ANGELO VENOSA

LUIZ CAMILLO OSORIO

Textos de Flora Süssekind, Bernardo Carvalho, Ivo Mesquita, Lorenzo

Mammi e Ronaldo Brito

Edição bilingüe português-inglês

Capa dura

20 x 26 cm

256 páginas

81 ilustrações

R\$ 80,00

ISBN 978-85-7503-603-7

O trabalho do escultor Angelo Venosa é analisado em um estudo abrangente do crítico Luiz Camillo Osorio a partir do conceito da opacidade como uma marca do artista. O ensaio revê sua formação como designer gráfico, o início da carreira, distinguindo-se da estética da Geração 80, suas principais influências, os trabalhos em espaços públicos e as exposições mais importantes.

A edição tem vasto registro fotográfico de seus trabalhos, que transitam entre as formas orgânicas (ossos, dentes, fragmentos do esqueleto) e especulares (perfis, vidros, espelhos), numa poética que repensa os caminhos da escultura brasileira, seus processos de formalização e articulação com o espaço.

O livro inclui fortuna crítica, com textos de Flora Süssekind, Ivo Mesquita, Lorenzo Mammi e Ronaldo Brito, além de entrevista concedida ao escritor Bernardo Carvalho.

Veja também:

Barroco de lírios, Tunga

FOTOGRAFIA



PAISAGEM SUBMERSA

JOÃO CASTILHO, PEDRO DAVID E PEDRO MOTTA

Capa dura

20 x 23 cm

204 páginas

134 fotos em cores e P&B

R\$ 70,00

ISBN 978-85-7503-685-3

Os fotógrafos mineiros João Castilho, Pedro David e Pedro Motta se uniram para realizar coletivamente o livro *Paisagem submersa*, retratando comunidades ribeirinhas que tiveram suas terras parcialmente inundadas em sete municípios do nordeste do estado de Minas Gerais, para formar o lago da Usina Hidrelétrica de Irapé, no leito do rio Jequitinhonha. Mesclando fotografias em cor e em preto-e-branco, numa narrativa visual surpreendente, as imagens conduzem o espectador a um universo particular, onde o uso poético da luz e das composições com cores próprias da região criam uma atmosfera onírica. Belo e contundente, o livro registra a grandiosidade das paisagens em contraste ao abandono humano, numa revisão contemporânea da linguagem do fotodocumentário.

Veja também:

Coleção FotoPortátil (6 volumes)

Si por Cuba, Tatiana Altberg

OUTRAS NOVIDADES – 2ª. QUINZENA

POESIA



INIMIGO RUMOR 20

REVISTA DE POESIA

Co-edição: 7Letras | Cosac Naify

Brochura; 16 x 23 cm

328 páginas

R\$ 33,00

ISSN 14159767-00020

A revista *Inimigo Rumor* completa dez anos de existência e chega ao número 20 com um projeto vivo e em crescimento, publicando poemas, textos críticos, traduções, entrevistas e ensaios.

As novidades deste número incluem a primeira versão integral em português do ensaio "Crise do verso", do poeta francês Stéphane Mallarmé, e o texto inédito "Hagiografias", em que Flora Süssekind discute a dificuldade da crítica manter-se "crítica" diante da obra de autores mortos como Paulo Leminski, Cacaso e Ana Cristina Cesar. Outros destaques são três jovens autoras da nova poesia francesa – Nathalie Quintane, Leslie Kaplan e Sarah Kéryna; a primeira publicação no Brasil do sueco Werner Aspenström; a prosa poética de Gertrude Stein; John Keats "contraduzido" por Décio Pignatari; o dadaísta Hans Arp; uma entrevista com a poeta portuguesa Adília Lopes. Entre os brasileiros estão Arnaldo Antunes e Marcos Siscar, além de sete jovens poetas inéditos. Outra novidade é que vários prosadores contemporâneos foram convidados a escrever minicontos com o tema "poesia", entre eles, André Sant'Anna, Veronica Stigger e Jorge Viveiros de Castro. A seção também inclui, especialmente, uma prosa de Robert Walser. O volume traz ainda um dossiê sobre fotografia com textos de Paul Valéry, Roberto Bolaño, Man Ray e Alfred Stieglitz.

Veja também:

Revista Inimigo Rumor – volumes 14 a 19

INFANTO-JUVENIL



APRENDO COM MEUS AMIGOS

TARO GOMI

Tradução: Diogo Kaupatez

Quarta-capa: Tomie Ohtake

Capa dura; 19,5 x 22,4 cm

36 páginas

R\$ 32,00

ISBN: 978-85-7503-607-5

Combinação perfeita entre arte e literatura, este é o primeiro livro publicado no Brasil de Taro Gomi, um dos autores mais inventivos do cenário internacional contemporâneo.

Mais um lançamento da Cosac Naify em comemoração ao centenário da imigração japonesa no Brasil, tem uma história bem simples: uma garotinha conta tudo o que aprendeu com seus amigos. O cachorro, por exemplo, a ensinou a pular; o macaco a ensinou a se pendurar; o cavalo a ensinou a correr; a coruja a ensinou a admirar a noite – e assim ela vai conhecendo tantas outras experiências que podemos vivenciar com o outro.

O texto escrito em letra bastão, para facilitar a leitura dos pequenos, acompanha as ilustrações fortes e coloridas. Para arrematar à altura, a artista plástica Tomie Ohtake assina a quarta-capa. Suas palavras já dizem tudo: “É um livro completo. Aprendi de modo prazeroso coisas inesperadas e profundas...”.

Japão na Cosac Naify:

Balanço, Keiko Maeo

Minhas imagens do Japão, Etsuko Watanabe / Cássia Silveira

REIMPRESSÕES

ARQUITETURA



LUCIO COSTA

GUILHERME WISNIK

Brochura; 23 x 28 cm

128 páginas

242 ilustrações

R\$ 69,00

ISBN 85-7503-0871-6

Figura-chave no quadro da implantação da arquitetura moderna no Brasil, Lucio Costa (1902-1998) é apresentado por meio de seus principais projetos e sua atuação como articulador cultural. Grande humanista, Lucio enxergava na possibilidade de reaproximação entre arte e técnica o descortinar de um novo campo expressivo para a arquitetura.

Em análise de Guilherme Wisnik, o livro estabelece relações entre a personalidade do arquiteto, sua obra e o panorama da arquitetura e das artes no país. Em fotos, descrições e depoimentos, a edição documenta realizações como o Ministério da Educação e Saúde Pública, no Rio de Janeiro, e o Plano Piloto de Brasília. Ressalta, também, seu papel como responsável pela vinda de Le Corbusier ao Brasil em 1936.

Veja também:

Um modo de ser moderno – Lucio Costa e a crítica contemporânea, de Ana Luiza Nobre, João Masao Kamita, Otavio Leonídio e Roberto Conduru [orgs.] – Coleção Face Norte.